

constitui um precioso subsídio para a abordagem do humano conhecimento de Deus, particularmente útil no âmbito da Teologia Fundamental, mas que, tal como foi seu destino originário, pode ser lido com grande proveito pelo homem culto comum, crente ou não, que alimente alguma preocupação por conhecer um pouco melhor porque é que continua a ter sentido falar-se de Deus em tempos de ateísmo, agnosticismo e indiferentismo religioso.

JORGE COUTINHO

BONANDI, Alberto, «**Veritatis Splendor**». **Treinta años de Teología Moral**, col. «Teología Sistemática», Ediciones Cristiandad, Madrid, 2003, 278 p., 205 x 125, ISBN 84-7057-479-5.

A presente publicação, cujo autor é professor de Teologia Moral na Faculdade de Teologia de Milão, propõe-se apresentar e interpretar a encíclica *Veritatis Splendor* no contexto das vicissitudes da teologia moral católica durante os últimos trinta anos. Para isso, tenta valorizar, dentro dos limites próprios do conhecimento teológico, o Magistério e a teologia.

Bonandi atende escrupulosamente à leitura, ao sentido literal do texto da encíclica, tanto para uma atenta escuta e correcta compreensão como para evitar leituras parciais da mesma. Além disso, faz algumas considerações mais sintéticas e globais sobre a base de um estudo analítico e de reconstrução histórica.

Com esta publicação pretende o autor compreender os aspectos capitais do documento pontifício e reflectir sobre as questões mais recentes a respeito do carácter teológico da moral e do método para formular a norma e o juízo moral. Como requisito para cumprir esta tarefa, Bonandi reconstruiu o debate dos últimos anos, in-

dicando a sua origem, o seu desenvolvimento e os seus representantes.

DIAS PEREIRA

CONDE HERRANZ, Jesús, **Introducción a la pastoral de la salud**, col. «Salud y Vida», San Pablo, Madrid, 2004, 268 p., 210 x 135, ISBN 84-285-2611-7.

A pastoral da saúde, como a pastoral em geral, ganhou, desde o Vaticano II e à luz deste, um novo impulso. O Concílio, na sua clausura, dirigiu uma mensagem muito particular aos doentes. Em 1972 a Santa Sé publicou a edição original do Ritual da Unção e da Pastoral dos Doentes. Este documento foi a base principal de toda a posterior renovação operada na teologia e na pastoral da saúde. Em 1985 o papa João Paulo II criou a Comissão Pontifícia para a Pastoral dos Agentes Sanitários. Em 1992 instaurou, para toda a Igreja, o Dia Mundial do Doente, que conta cada ano com uma mensagem alusiva.

A pastoral da saúde, perante um mundo sanitário que engloba hoje dentro de si todos os seres humanos e atinge todos os âmbitos da vida, quer ser a expressão do Evangelho entendido como Boa Notícia da Salvação.

Para uma séria reflexão sobre a pastoral da saúde e para um bom conhecimento das suas diversas facetas, da sua história, da sua relação com a teologia pastoral, dos seus destinatários e das suas modalidades de actuação, normalmente seria necessário recorrer a diversas fontes e ler múltiplas publicações. O autor desta obra reúne e estrutura de maneira harmónica todas estas facetas ao publicar num único livro um bom manual, que oferece uma